

AS BIBLIOTECAS NO ANNUAL SUMMARY OF INVESTIGATIONS RELATING TO READING (1991/1992)

Geraldina Porto Witter
PUCCAMP

O ano editorial de 1993 marca uma mudança na principal obra de referência sobre leitura existente no mundo. A mudança foi na capa.

A capa passou a ter uma nova diagramação, mais moderna e estética, com destaque para o **Annual Summary**. Anteriormente, "annual" ficava deslocado para o lado esquerdo, escrito no sentido vertical da capa, e com pouco destaque.

A obra continua sob a orientação e organização de Weintraub (1993), e no período de junho de 1991 a julho de 1992 registrou, na sub-área **Library Usage and Services**, 33 pesquisas. Este é o único sub-título em que aparece a biblioteca como termo para viabilizar a recuperação de dados. Entretanto, há outras sub-áreas de interesse para o bibliotecário preocupado com o atendimento ao seu usuário e com o acervo de sua biblioteca. Assim, podem ser de utilidade para os mesmos trabalhos arrolados nas sub-áreas: avaliação de programas e materiais; interesse e preferência (de professores, de alunos e de outros por leitura); análise de conteúdo de materiais impressos; história dos livros e da imprensa.

Das grandes áreas de organização das fontes levantadas, a Fisiologia e a Psicologia da Leitura continua sendo a de maior produtividade científica (N=244), vindo a seguir o Ensino da Leitura (N=134), a Sociologia da Leitura (N=90), o Treinamento e Preparo de Docentes (N=54), os Leitores Atípicos (N=36). Ao todo foram classificados 563 pesquisas sobre leitura.

Os trabalhos envolvendo a bibliografia e seus usuários variam quanto a temática, sujeitos, metodologia. BELL e TOTTEN (1991) estudaram o clima escolar e sua influência na relação entre os especialistas da biblioteca e os professores de escolas públicas de nível elementar, verificando, entre outros dados, que nas escolas academicamente eficientes há maior coesão entre os dois grupos. CALLISON (1991) recorreu ao telefone e ao correio para entrevistar bibliotecários públicos e escolares buscando verificar o nível de cooperação entre eles, sendo que os da escola secundária se mostraram mais cooperativos.

SWISHES et al (1991) estudaram as coleções de revistas de bibliotecas escolares (N=110) que atendiam crianças até o oitavo grau. A média foi de 23 títulos por Biblioteca, com uma variação de zero a 75, a maioria permitia a circulação das revistas entre os alunos e os títulos mais usados foram:

RANGER RICK, NATIONAL GEOGRAPHIC WORLD, BOY'S LIFE, e HIGHLIGHTS for CHILDREN. A maioria (84%) das revistas eram lidas como atividade de lazer e 50% das bibliotecas tinham serviço de indexação para as revistas.

VANMETER (1991) estudou a existência de materiais sobre "tópicos sensíveis" (AIDS, homossexualidade, violência familiar, abuso sexual da criança, incesto) em bibliotecas escolares de comunidades pequenas, médias e grandes. Encontrou grande procura por especialistas especialmente nas escolas secundárias e relação entre presença do tópico no currículo e procura de material.

MATTEWS e LONSDALE (1991) enfocaram o serviço de biblioteca para crianças hospitalizadas, o que representa muita dificuldade para os bibliotecários (especialmente para casos de curta permanência no hospital) mas é visto pelos bibliotecários e autoridades do Reino Unido como um serviço relevante.

KIRK(1992) estudou as variações de custos, em período de 15 anos e dos periódicos de bibliotecas universitárias. AZIAGBA (1991) estudou os usuários (alunos de último ano) de uma biblioteca universitária, verificando que o uso está vinculado principalmente ao trabalho de conclusão de curso. A principal fonte de indicação de leitura é o orientador, sendo pouco influente a equipe da biblioteca. A localização do material é feita na coleção do orientador, do próprio estudante ou da Biblioteca. Os problemas dos alunos estão no desconhecimento de como usar as várias fontes, nas limitações de uso da biblioteca, no pouco espaço para estudo na biblioteca, e na

falta de materiais e pouca receptividade por parte da equipe da biblioteca.

GROSSER E BAGNELL (1989) estudaram as perspectivas de estudantes universitários e de outros estudantes que usavam a biblioteca da Deakin University (Austrália) e a biblioteca pública. Esta última era mais usada por facilidade de acesso. Quanto maior o nível do curso menor o uso da biblioteca pública e maior o nível de intercâmbio com outras bibliotecas universitárias.

LAITINEN-KUISMA (1991) fez uma pesquisa de levantamento junto a bibliotecas públicas da Finlândia para verificar o status, os problemas e as necessidades das mesmas. Destaca a necessidade de cooperação entre elas e a deteriorização por problemas econômicos.

BADU (1991) estudou o efeito de um programa educacional para usuários da biblioteca da University of Ghana o que se mostrou eficiente.

ALEMNA (1991) estudou o papel das bibliotecas públicas na educação em Ghana, as quais oferecem serviços adequados mas ainda insuficientes, especialmente quanto aos materiais de que o usuário carece.

ONWUBIKO (1991) fez uma avaliação dos serviços da biblioteca de uma escola federal politécnica, da Nigéria, sendo que só 15% dos sujeitos consideraram que a coleção era relevante e de interesse e 73,3% consideraram inadequado o acervo de revistas.

NEWA (1990) estudou a atuação das bibliotecas nos programas nacionais de alfabetização nos países africanos do sul do Sahara, cobrindo, em uma pesquisa bibliográfica, 20 anos, destacando o papel dos recursos humanos das bibliotecas.

A síntese aqui apresentada é suficiente para indicar a variedade já referida, mas vale notar que não cobre a ampla gama de possibilidades e necessidades de pesquisa na área biblioteca e leitura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALEMNA, A. A. (1991) The role of public libraries in education: the case of Ghana. *Education Libraries Journal*, 34, 41-47.

- AZIAGBA, P. C. (1991) Library use by final year undergraduates under stringent conditions. **Library Review**, 40, 5-11.
- BELL, M. & TOTTEN, H. L. (1991) School elimate factors relatial to degrees of cooperation between public elementary school teachers and school library media specialists. **Library Quarterly**, 61, 293-310.
- BADU. E. E. (1991) The information seeking habits of graduate students in the University of Ghana. **Education Libraries Journal**, 34, 35-39.
- CALLISON, D. (1991) A national survey on public library and secondary library cooperation: do they know each other? **Indiana Media Journal**, 13, 17-21.
- GROSSER, K & BAGNELL, G. (1989) External students and public libraries: student perspectives. **Australian Library Journal**, 38, 303-317.
- KIRK, T. G. (1992) Periodicals in college libraries: are the challenger of rising subscription costs being met? **College & Research Libraries News**, 53, 94-97.
- LAITINEN-KUISMA, S. (1991) Does the library net work? a survey of the public library network in Finland **Scandinavian Public Library Quarterly**, 24, 6-9.
- MATTHEWS, D. & LONSDALE, R (1991) Library services to children in hospital: a tale of two surveys. **Library Association Record**, 93, 455-456.
- NEWA, J. M. (1990) Libraries in national literacy education programmes in Africa south of the Sahara: the state-of-the art. **International Library Review**, 22, 73-94.
- ONWUBIKO, M. C. (1991) Evaluation of a polytechnic library service in a developing country: the case of the Federal Polytechnic Library in Bauchi State, Nigéria. **Library Review**, 40, 52, 58.
- SWISHER, R.; PYE, L D; ESTES-RICKNER; B. & MERRIAM, M. (1991). Magazine collections in elementary school library media centers. **School Library Journal**, 37, 40-43.
- VANMETER, V. L. (1991) Sensitive materials in V. S. public schools. **School Library Media Quarterly**, 19, 223-227.
- WEINTRAUB, S. (1993) **Annual Summary of Investigation Relating to Reading**. Newark, Del.:IRA.